



Economia Empresas Mercados

TSF



Por Maria da Graça Carvalho

31 Maio, 2021 • 20:17

PARTILHAR

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail



Comentar

OPINIÃO: GRAÇA CARVALHO

Regular o digital sem travar o seu crescimento

A massificação da Internet trouxe-nos uma lista infindável de vantagens. Encurtou distâncias, democratizou a informação e facilitou o acesso a bens e serviços públicos e privados, beneficiando os cidadãos e muitas empresas. Mas trouxe também um conjunto de desafios com os quais temos agora de lidar. Entre estes, a necessidade de proteger os utilizadores de conteúdos lesivos e ilícitos, a defesa do respeito pelos princípios concorrenciais nos mercados online e o escrutínio da atividade das grandes plataformas, onde acontece grande parte da interação online.

Com estes desafios em mente, a Comissão Europeia lançou dois novos atos legislativos: o Regulamento Serviços Digitais (Digital Services Act, DSA) e o Regulamento Mercados Digitais (Digital Markets Act, DMA) que constituem a resposta europeia ao processo de profunda reflexão levado a cabo pela Comissão, Estados-Membros da União Europeia, Parlamento Europeu e sociedade sobre os efeitos da digitalização e do impacto das plataformas em linha nos direitos fundamentais, na concorrência e, de um modo geral, nas nossas sociedades e economias.

No fundo, trata-se de preservar, neste meio digital, valores que são fundamentais para os europeus, como a liberdade -

nomeadamente de imprensa -, a democracia e o respeito pelos direitos humanos.

O DMA é essencialmente dirigido às grandes plataformas da Internet, estabelecendo um conjunto de obrigações a que estas passam a estar sujeitas, tendo em vista criar condições de mercado mais justas para todos os que a elas recorrem.

SUBSCREVER NEWSLETTER

Subscriba a nossa newsletter e tenha as notícias no seu e-mail todos os dias

SUBSCREVER

Já o DSA inclui um conjunto alargado de medidas destinadas a proteger os utilizadores de conteúdos ilegais, a salvaguardar os seus direitos, a proporcionar mais escolha e melhores preços para cidadãos e utilizadores profissionais e também a dar maior segurança jurídica aos prestadores de serviços, incentivando o arranque de novas atividades. As plataformas são também visadas no regulamento, com medidas destinadas a reforçar a sua supervisão.

As propostas da Comissão Europeia não são perfeitas. E nesta matéria o Parlamento Europeu terá um papel muito importante a desempenhar, melhorando estes regulamentos, certificando-se de que não são adotadas medidas que asfixiem a inovação e o progresso e concretamente que, com a sua complexidade regulamentar, arrisquem colocar entraves burocráticos e custos insustentáveis, em especial às pequenas e médias empresas.

O impulso para legislar, sobretudo em áreas de crescimento acelerado, deve ser sempre moderado e antecedido de uma ponderação cuidadosa dos efeitos que se poderão produzir.

No entanto, não há dúvidas sobre a urgência de se rever o quadro normativo atual, que já vigora há mais de 20 anos e está obsoleto. Para que o Mercado Único Digital seja efetivamente uma realidade - em benefício de todos os cidadãos e economias europeias -, a União Europeia precisa de regras adaptadas aos nossos tempos. Precisa de coerência entre os Estados-membros na interpretação e na aplicação dessas normas. E precisa ainda de uma verdadeira supervisão do seu

cumprimento, com consequências para quem não o faz, preferencialmente decididas pela própria Comissão Europeia. Num Mercado Único que se quer forte e coeso, as regras têm de ser iguais para todos.

Maria da Graça Carvalho, eurodeputada

PARTILHAR ESTE ARTIGO

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail



COMENTÁRIOS

0 comentários

Ordenar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...

MAIS NOTÍCIAS

João Leão: "IVAucher é uma medida para este ano e é de carácter extraordinário"

Prazo para pedir prestações por contribuições adiadas foi alargado

PATROCINADO E se pudesse ter uma sala inteligente?

Quinta de Jugais lança-se nos picantes com sabor a Bandido. Quer crescer 10%

Frente de imigrantes brasileiros alerta para problemas laborais dos estafetas

PATROCINADO MOB+ assegura transporte porta a porta em Gaia

55+. Seniores ganham nova vida e com recompensa na carteira

TAP: Vão ainda ter de sair 206 pessoas da empresa

Depósitos de particulares sobem para novo recorde de 165,5 mil milhões em abril

Créditos em moratória descem para 39,3 mil milhões de euros em abril

Taxa de desemprego cai em março para 6,6% face a fevereiro

PATROCINADO Encontrar futuro na formação.

Google Fotos deixa de ter armazenamento ilimitado gratuito amanhã. Eis as...

PATROCINADO Do mar à aldeia: apoiar projetos de Turismo para atrair visitantes

Investimento aguenta segundo confinamento e cresce 3,5%